

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDISI-PE

Aos 26 dias do mês de março de 2018, no auditório do hotel vale do Moxotó, no município de Ibimirim-PE, foi realizado a primeira reunião ordinária do CONDISI. Presentes: Os seguimento dos usuários: Uruan Araújo, Ramom Barbosa -Fulni-ô, Aparecida Gomes, Entre Serras, Maria das Dores e Marcionílio Moacir -Pankará, Maria Bezerra-Kapinawá, Maria das Graças Silva- Kambiwá, Glenio Paulo dos Santos-Tuxá, Isabel Cristina Araújo-Xucuru do Ororubá. Cícera Maria da Silva-Atikum, Allison dos Santos- Truka Orocó. Maria Aparecida Silva- Atikum CISASAG. Nequinho Truká- Truká retomada, Tiago Oliveira-Pankararú, Ausente Wagnei Cabral Xucuru de Cimbres-. Seguimento do Trabalhador: Maria Emilia da Silva, Rosália Ramos Andrade, Pollyanna Salvino Araújo, Francisco José Goulart, Isabella de Lavour, Ausente, Ailton Cabral. Seguimento Gestor: Antônio Fernando da Silva- DSEI, Fatima Brito- FUNAI, Gean Hallison- IMIP, George de Vasconcelos-APOINME, Juliana Vanderley Lopes- SES. Faltaram. SMS, UPE. PAUTA: Informes das instituições indígenas participe deste pleno (APOINME, CNPI e SINDCOPSI). Apresentação do trabalho de conclusão de curso (perfil epidemiológico e sociodemográfico dos casos de sífilis em indígenas aldeados no estado). Edivaldo Guedes/fisioterapeuta. Além do trabalho, Profissionais de saúde em contexto indígena, uma perspectiva antropológica. Flávia Maria Martins e o trabalho, saúde bucal de um povo indígena de Pernambuco. Panorama de reestruturação dos conselhos locais de saúde e conselho distrital de saúde indígena. Discussão e proposta para as conferências locais por etnia. Nota técnica do DIASI, sobre pesquisa acadêmica; Chamamento público, informes acerca da reunião com o ministério público, sobre o dia D para o controle social. Atas de aquisição de material do SESANI. O coordenador do seguimento do Gestor, Antônio Fernando da Silva, senhor, Valdemir Lisboa, seguimento dos Usuários, e Rosália Ramos, segmento do trabalhador, faz o acolhimento de todos com boas vindas, as lideranças indígenas presentes, invocam por meio de toantes os encantos de luz, para que eles iluminem esse encontro; o representante do segmento do gestor, Antônio Fernando da Silva, deu as boas vindas a todos, o representante do o mesmo recebeu da SESAI, e entregou para fazer parte do acervo do DSEI-PE, o mesmo relatou que na ultimo reunião do fórum de presidentes, foi discutido o chamamento publico, que está para ser publicado o edital, já com as alterações produzidas na reunião do fórum com participação do controle social, ao mesmo tempo o mesmo informou que na ultima reunião do fórum de presidentes, falou dos avanços que Pernambuco teve, e defende modelo convencional vigente, com isso o secretário da SESAI, o senhor Marco Tocollin. Durante a reunião do referido Fórum o foi suspenso os chamamentos publico, já ocorrido, em Maranhão e Mato Grosso do Sul, exceto Amapá e Norte do Pará. E construiu juntamente com o controle social fazer um chamamento publico único para atender 33 DSEI's. falou das conferencias locais, apresentou o cronograma da etapa local que será até 31 de dezembro de 2018, a etapa das conferencias distritais até, 30 do mês de abril de 2019, e a etapa nacional nos dias 16 á 20 de julho de 2019. O mesmo fez uma fala sobre coletividade e que não devemos pensar na saúde indígena em beneficio próprio, mas sim na melhoria como um todo, e que nós aqui em Pernambuco sempre iremos trabalhar para buscarmos o melhor, e nunca iremos nos dar por satisfeito, pois sempre se tem, o que melhorar, e isso é uma luta do dia a dia. Passa-se a palavra a representante do SINDCOPSI e assessora indígena no DSEI-PE, Carmem Pankararu, que reforçou a fala do cacique Valdemir, sobre tudo que ocorreu no fórum de presidentes, reconhece que o processo se deu de forma diferenciado, com pauta exclusiva para discutir o chamamento publico. Falou do termino do convenio vigente que impreterivelmente será finalizado dia 31 de dezembro deste ano, e que o processo em andamento de se fazer o chamamento publico já foi publicado no DOU, Falou que reconhece a pressa da SESAI por este ano ser bastante tumultuado por isso os processos se iniciaram mais cedo, falou um pouco da construção coletiva da proposta do novo edital, falou do edital anterior que tinha muitas fragilidades, por isso foi viável da uma pausa no processo. Sobre o SINDCOPSI, falou do 5º ENTSI, a se realizar no mês de agosto em Maceió. Na sequencia o coordenador do DSEI, Antônio Fernando da Silva,

traz uma reflexão acerca da nova Lei do convênios que poderá ir até 10 anos, e que de repente a SESAI poderia fazer um estudo para se estudar possibilidades de prorrogar os convênios vigentes por mais 5 anos, pra não correr o risco de se ter sérios problemas com demissão e admissão de funcionários, considerando a nova lei trabalhista, o novo chamamento Publico, continua sendo uma grande preocupação para o distrito sanitário especial indígena de Pernambuco, a assessora indígena, e presidente do SINDCOPSI Carmem Pankararu, disse que, na reunião do fórum de presidentes ficou claro essas preocupações, a exemplo do ocorrido em 2013/2014, vamos esperar o edital ser publicado, e nos preparar para os enfrentamentos políticos, por que este ano tem eleição e vai despertar interesses dos políticos em querer inserir pessoas nos quadros dos DSEI, e não irão hesitar em pedir demissão de pessoas que já estão no processo, vejo com grande preocupação, por que nosso modelo de contratação é frágil, temos contratos temporários para uma política que é permanente, com garantias para o trabalhador da saúde indígena. Falou também do processo de acordo coletivo com as conveniadas, em andamento, falou questão do desconto que é feito anualmente, referente a um dia de salario por cada trabalhador que não é mais obrigado por lei, por isso o SINDCOPSI não irá fazer, disse ainda que está previsto uma agenda com a SESAI, para discutir a questão financeira, precisamos da encaminhamento a luta pelo auxílio alimentação para os trabalhadores. Reforçou o informe sobre o encontro dos trabalhadores a se realizar em Maceió- AL, nos dias 22 a 24 de agosto de 2018. Na sequencia da pauta, passou-se a apresentação do projeto de conclusão de curso, perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de sífilis em indígenas aldeados no estado, apresentado por Edvaldo Guedes/fisioterapeuta. Foram feitos alguns questionamentos, pela plenária deste CONDISI, todos ficaram preocupado com o aumento do número de casos sífilis na área indígena, o projeto de pesquisa foi aprovado pela plenária por maioria dos votantes somando vinte votos. Dando continuidade a reunião, com a pesquisadora, e aluna do curso de mestrado do programa de pós graduação em antropologia da universidade federal de Pernambuco (PPGA-UFPE), Flavia Maria Martins, apresentou o projeto de pesquisa, o titulo do projeto é o seguinte: Profissionais de saúde em contextos indígenas: uma perspectiva antropológica. No projeto de pesquisa a senhora Maria Martins, mostrou a justificativa, metodologia, o resultado esperado, e as referencias do seu projeto de pesquisa, dando continuidade a assessora indígena Carmem Pankararu, disse que essa pesquisa é interessante, para que se tenha mais conhecimento das praticas tradicionais dentro das aldeias indígenas, e que muitas vezes os profissionais de saúde indígenas, não conhecem esses métodos, então essa pesquisa seria interessantes para que se ampliem os conhecimentos nessa área, muitas vezes esses problemas com a falta de conhecimento com a medicina tradicional, são devido a falta de conhecimento dos profissionais da saúde indígena, sendo eles Índios ou não, a assistente social Aparecida Gomes, disse que a saúde mental vem ao longo desses três anos, discutindo a medicina ocidental e a medicina tradicional, nas comunidades indígenas, e um trabalho de unificar os profissionais de saúde com os detentores dos saberes tradicionais, e aos poucos o DSEI-PE, vem realizando essas atividades, porque o objetivo da saúde mental é reduzir o número de psicotrópicos, esse trabalho faz parte da rotina da equipe de saúde mental, e que essa busca pela parcerias é constante. O projeto de pesquisa foi a votação e aprovado por 16 votos. Na oportunidade foi passado um vídeo sobre revitalização dos saberes indígenas, do programa da SESAI, relativizando os saberes. Na sequencia foi a pesquisa de saúde Bucal de um povo indígena no estado de Pernambuco, apresentado pela dentista Herika de Arruda Mauricio, levado a votação, e também foi aprovado pela plenário com 16 votos. Foi dado um informe do Conselho estadual de saúde, acerca de um seminário sobre a semana da saúde e de varias ações a serem desenvolvidas. O representante da APOIME, o senhor Vasco Pankararú, pediu desculpas pelo o atraso, lembrou a todos, falou que a APOIME está passando por algumas dificuldades, pediu a colaboração deste pleno, para contribuir com a reorganização da entidade, então esta plenário se comprometeu a ajudar, o mesmo deu informes sobre o acampamento terra livre, mostrando a importância, da participação nesse movimento, que irão ser discutidas políticas indigenistas, então é necessário que saúde indígena se faça

presente, pois esse ano mais uma vez irá ter pauta referente a saúde indígena. No final do dia, foi apresentado a equipe da SESAI, o novo engenheiro e o apoiador, além do geólogo Adelano, juntamente com a equipe da SESAI, que vieram tratar dos projetos do Ministério da Integração Nacional, junto ao DSEI-PE. O senhor Antônio Fernando da Silva, cobrou uma participação mais assídua dos conselheiros, falou que construiu uma planilha, quanto se tem de recurso do controle social, educação permanente, apoio em diárias conforme comunicado do IMIP, acerca dos recursos para 2019, que foram reduzidos, em função da redução de recursos, que inclusive as reuniões do CONDISI não teria convidados este ano exceto em extrema necessidade, por consequência da redução dos recursos, que cada etnia cumprirá apenas o que ficou registrado em atas, conselhos locais seis reuniões ao ano, sendo uma reunião a cada dois meses, ou seja bimestral, com ajuda de custo reduzida para custeio das despesas básicas conforme pactuação, agora sem ajuda de custos não terá limites de reuniões, passou-se a discussão acerca da organização do CONDISI, sobre a paridade, que deve continuar a mesma, de forma unânime optam por respeitar as recomendações do CONDISI. Na continuidade no dia 27, foi dado início ao segundo dia da reunião ordinária do CONDISI, às 08:00 horas da manhã, após verificação do quórum, se inicia a reunião, o coordenador do DSEI-PE, elogiou os dois projetos de pesquisas que foram apresentados no dia anterior, dizendo que são dois projetos proveitosos, e a prática deles são integrativas, e que nós devemos colocar em prática, foi discutido uma nota técnica do DIASI, sobre pesquisa Acadêmica, onde o cacique Valdemir Lisboa, falou que essas pesquisas, precisam deixar um legado nas comunidades indígenas, ou seja, é necessário, que se tenha um retorno. Foi mostrado o boletim de serviço, publicado pelo ministério da saúde, referente a composição do CONDISI-PE. Na sequência da reunião, o senhor Antônio Fernando da Silva, sugeriu para a plenária, que o trabalho da comissão Distrital, Rosália Ramos, Laucinei e Maria Emília, deverá ser apresentado na próxima reunião do CONDISI, por que vai ser sobre xucuru de Cimbres, e os conselheiros não estão, presentes. O cacique Neguinho Truká, chega ao pleno juntamente com os dois conselhos do povo Truká, para reafirmar as indicações dos conselheiros eleitos para o biênio 2018/2020, os conselheiros eleitos são profissionais de saúde e com base na orientação do MPF, as cadeiras de usuários, só devem ser ocupadas pelos próprios usuários, porém o cacique fez a defesa das representações por terem sido indicados pelas bases, e que nestes termos não aceitaram interferências, disse que nunca houve pactuação entre o seu povo e MPF, que a decisão é do próprio povo, reafirma sua posição e que seus representantes continuará sendo Laucinei, e Joseilson. Disse ainda que os modelos de política de qualquer órgão e ou entidade não é superior a organização política e social do próprio povo. Falou também sobre a distribuição dos carros oficiais da SESAI/DSEI, que o seu polo tem demandas reprimidas e que estão descobertos, por isso não concorda com distribuição de 01 carro por polo e nestes termos não irá aceitar. Solicitaram ainda a contratação de um AIS, para a aldeia umbuzeiro. A coordenadora do polo base Truká, Isabella de Lavor, esclareceu as questões de assistência, e o por que de mais um AIS, o coordenador do DSEI-PE, o senhor Antônio Fernando da Silva, propôs se reúne para discutir questões internas de Truká no campo da gestão, disse ainda que nós CONDISI, pactuamos na última reunião com a procuradora do MPF, a recomendação e demos o encaminhamento para adequação, com base nas recomendações, e que será reencaminhado os resultados pactuados, com a ressalva, que um dos povos discordaram da recomendação, ficará registrado em ata, a cacique Maria das Dores, de Pankará defendeu, a autonomia dos povos, mas ao mesmo tempo, ela disse que acha mais coerente os usuário, ser representante do seu segmento, para se ter mais independência, para fiscalizar os serviços de saúde na aldeia, até por que que um trabalhador não fiscaliza a si próprio. O cacique Neguinho Truká, falou mais uma vez que não abre mão das duas indicações feita pelo os dois conselhos do povo Truká, mesmo eles sendo trabalhadores, eles irão ser as indicações deles, para representarem os Truká no segmento do usuário. A assessora indígena, Carmem Pankararu, disse que o ministério público, foi provocado, através de várias denúncias do próprio controle social e de vários povos, dado a perda de autonomia,

o ministério público fez as discursões com este CONDISI, e recomendou, além desse pleno ser soberano para deliberar, disse também que o CONDISI, tem resoluções a seguir, para se adequar. O conselheiro Calaça do conselho alto da serra, disse que seguiu as recomendações do ministério público, e disse que esse pleno pactuou, agora quem não quiser seguir assume sua posição mais deve ficar registrado em ata, e cada um arque com suas consequências. A assessora Carmem Pankararú, apresentou como vai ficar a nova composição do CONDISI para o Bienio 2018/2020. Representação dos segmentos do usuário, do trabalhador, e do gestor. Foi feita algumas reclamações pela plenário, a respeito da ausência da CASAI, e o coordenador do DSEI-PE respondeu a todos dizendo que a CASAI, faz parte do DSEI-PE. Sobre as indicação do conselho local apenas o povo FULNI-Ô, precisa retornar a sua base para inverter a indicação, uma vez que Uruan já completou dois mandatos consecutivos no CONDISI, então passará para suplência da chapa. Sobre a representação de Truká ficará as indicações conforme justificativa do seu povo, o conselheiro Tiago disse, que essas preocupações deverão ser tomada para resguardar esse CONDISI, que todas as exceções quando sequenciadas viram regras. O cacique Marquinhos Xucurú de Ororubá, iniciou sua fala, dizendo que foi reconduzido pela base a esse CONDISI, fez, a defesa do movimento indígena, lembrando a todos a importância de se marcar presença dentro do movimento, para garantirmos força, e assim lutarmos pelos nossos direitos, mostrou um pouco do descaso do estado brasileiro com os povos indígenas, falou também da organização do povo xucuru, falou das medidas cautelares que deveriam ser tomado pelo o estado brasileiro, e como isso não aconteceu o povo xucuru entrou contra o Brasil na corte internacional por causa do processo de demarcação do território do povo xucuru, e o resultado final foi, a condenação do Brasil, e isso não foi só uma vitória do povo xucuru, mas sim dos povos indígenas, do Brasil, falou também do ATL, que Pernambuco tem que marcar presença e que vai colocar educação na pauta da ATL, e pediu que os povos de Pernambuco se articulem e marquem presença no acampamento terra livre, falou também que o mês de maio é um mês de lembranças tristes para o povo xucuru, pois agora em maio se completa 20 anos da morte do cacique Chicão, e ao mesmo tempo convidou todos, a participarem dos eventos. A assessora Carmem Pankararu, voltou a falar do chamamento público, disse que foi publicado ontem, dia 27-03-2018, e a mesma pediu que as lideranças, e o movimento indígena precisa participar de todas as etapas. A cacique, Maria das Dores, do povo Pankará, comunicou a todos deste plenário, que recebeu um comunicado, a cerca da demarcação da terra de Pankará, que será assinada no acampamento Terra Livre. O coordenador do DSEI-PE, os senhor Antônio Fernando da Silva, pediu autorização aos presentes, recebeu a incumbência de coordenar a tenda da saúde no ATL, por isso irá requisitar alguns profissionais, irá comunicar de forma oficial cada coordenador de polo. Dando continuidade com a discussão e passou-se a pauta das conferencias locais por etnia, todos ao retornar para suas bases, e até o dia 11-04-2018, dá uma resposta ao DSEI-PE, sobre as datas das conferencias locais. O conselheiro Issô Truká, disse o conselho distrital teria que discutir a PNASPI, para nortear todas conferencias, e isso ainda não aconteceu. O cacique Neguinho Truká disse que é preciso ser respeitada a autonomia das bases, o conselheiro Issô Truká falou que esse pleno, tem que procurarem conhecer mais as legislações inclusive as indígenas, e ao mesmo tempo disse, que tem algumas coisas que terão, que ser rediscutida com o Ministério Público mesmo. A assessora indígena Carmem pankararu, falou da resistência que vem se travando para uma discussão ampla da PNASPI, reconhece que o instrumento foi muito bem elaborado, e precisa se ter muito conhecimento da saúde indígena para dialogar sobre a política, as instituições que fazem parte do GT, muitos não a conhecem e estão com a responsabilidade de reformular a PNASPI, penso que o controle social devidamente organizado é que deve propor adequações necessárias ao fortalecimento da política, em relação as conferencias, nós do pleno desse CONDISI, o controle social ocupou os espaços de discussão junto a SESAI, a cerca do chamamento inclusive pauta da ultima reunião do fórum de presidentes do CONDISI, realizado em Brasília, sugerindo mudanças no edital, e tal qual foi publicado, deu ciência a este pleno acerca das adequações. Issô

Truká, sugeriu que esse pleno faça uma recomendação ao ministério público, com relação ao erros que aconteceram na criação desse edital de chamamento público, para que esses erros que aconteceram nesse edital, não volte acontecer num edital futuro, e que os próximos editais tenham como regra escutar os conselhos distritais e os DSEI'S, ter convicção com o que está amarrado, e a outra recomendação feita pelo conselheiro Issô Truká, foi que a conveniada seja mantida até dia 31-12-2018, e não antecipar a saída da conveniada como eles estão pedindo. Dando continuidade o coordenador do DSEI-PE, falou que o MPF, vem dialogando com ele, para se saber como funciona a organização interna dos povos indígenas, foi chamado inclusive para esclarecer a cerca da representatividade de Ary Pankará como cacique, e o mesmo respondeu apenas que a FUNAI oficializou sua representatividade. Outra pauta no ministério público, foi sobre os carros locados, e as questões da formação das equipes multidisciplinares, o mesmo esclareceu o que se dá através dos processos seletivo, então são essas pautas, está sendo convocando frequentemente. A cacique do povo Pankará a senhora Maria das Dores, disse que não tem nada contra a quem quer ser cacique, mas cacique tem que ser eleito ou aclamado pelo seu povo, e não de seguimento político, então a liderança deve ser formada das lutas do próprio povo. A referida Cacique fez uma retrospectiva acerca dos encaminhamentos deliberados neste pleno, inclusive que matéria voltada não deve voltar a pauta, fez um aos demais caciques aqui presentes, sobre a inclusão de novos conselhos aqui no CONDISI, que quando necessário fosse participaria como convidados, inclusive o coordenador do DSEI-PE, pediu que cada conselheiro, tenha responsabilidade com seus votos e suas atitudes, esclareceu algumas dificuldades que o povo pankara vem sofrendo, devido a essa disputa de poder, que está acontecendo, e que a comunidade está sendo prejudicado então reafirmou seu papel, dizendo que é cacique reconhecida pelo seu povo, e vai continuar sendo, até o dia que o povo que enquanto eles quiserem, o conselheiro Calaça, de Pankará do alto da Serra, lembrou que é uma briga antiga que o mesmo sempre teve dentro desse CONDISI, mas que ele nunca brigou por poder, e sim para ser escutado, o mesmo disse que essas questões que estão acontecendo está prejudicando o povo Pankará, o conselheiro Thiago Pankararu, disse que quem delibera é este CONDISI, então o mesmo observou, que muitas vezes a gente entra em contradição naquilo que a gente deliberou, então a gente tem que ficar mais atento, e decidir sempre de forma coletiva. Dando continuidade, o senhor Antônio Fernando da Silva, coordenador do DSEI-PE, disse que sempre respeita as deliberações que são tomadas aqui por este CONDISI, e tem uma recomendação do ministério público federal, que o DSEI-PE, desse assistência ao povo TUXI de Belém de São Francisco-PE, então está sendo estruturado, estão sendo feito remanejamento com os funcionários, e está sendo aberto processo seletivo, para que seja formado a EMSI do povo TUXI, o coordenador do DSEI-PE avisou também que já foi autorizado a criação da equipe para 2019, mas enquanto isso o povo não pode ficar desassistido, e já se inicia o processo de assistência, inclusive o enfermeiro Francisco Goularte, sai de Fulni-ô para o povo em questão. Passou-se aos informes da SESANI. O coordenador fala para a cacique de Pankará a senhora Maria das Dores, o conselheiro Issô Truká, a cacique Lucélia de Itacuruba e o cacique Gilvan que os materiais da SESANI, que atenderia a principio as demandas de Xucuru de Cimbres, que fariam a obra e o DSEI entraria com material de construção, que no processo de aquisição também vai atender as pequenas demandas conforme acima citado. E na aquele que estiver de fato precisando de alguma coisa que faça o pedido ao DSEI/SESANI. Sem nada mais a ser discutido deu-se por encerrado a reunião. A presente ata segue assinada por mim----- e anexado a lista de frequência.

LISTA DE PRESENCIA - REUNIÃO - CONTROLE SOCIAL

MUNICÍPIO		FERNAMBUCO		PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDIPI 2018	
DATA DO EVENTO	26/05/2018	ESTABELECI-TO	AMPALETA - NOME	AMPALETA - TIPO	
ITEM	NOME	ESTABELECI-TO	AMPALETA - NOME	AMPALETA - TIPO	
1	RODOLFO RAMOS DE AREDÁZIO	PANAMACAROLINA	Rodrigo Ramos de Aredázio	Associação	
2	SABEL CRISTINA ALVES LAYRES	AJURU DE OROQUIMPEQUEIRA	Sabell	Associação	
3	POLLYMA SALVINO AMALUO	PANAMARU ENTRE BARRA D'ÁGUAS	Pollyma	Associação	
4	JOSUELI BATISTA	XOUXU DE OROQUIMPEQUEIRA	Josueli	Associação	
5	ERIE ALTON ALVES CABRAL	AJURU DE OROQUIMPEQUEIRA	Erie	Associação	
6	FRANCISCO JOSE DE SOUZA GOLLUMET	FURN-0 - AJOUE BELAS	Francisco	Associação	
7	GEORGE DE VACCINZELOS	PANAMACAROLINA	George	Associação	
8	JEAN HILTON FERREIRA VICENTE	IMPREGNE	Jean	Associação	
9	MARIA APARECIDA DA SILVA	ATANGI CASACOVANILUBERA DA PENHA	Maria Aparecida da Silva	Associação	
10	DEORA MARIA DA SILVA	ATANGI CARVALHEIRA DA PENHA	Deora	Associação	
11	THAYNÁ BARBOSA CASARDO	FURN-0/018 BELAS	Thayna	Associação	
12	JOSÉ EDUARDO GUEDES MELO	DEI-PE	José Eduardo	Associação	
13	JERUSA INDA DE LIMA	GERIÃO - DEI-PE	Jerusa	Associação	
14	JACQUELINE DA SILVA TARGO SOARES	GERIÃO - DEI-PE	Jacqueline	Associação	
15	ALEXANDRA DALVAO DE OLIVEIRA APASSU	GERIÃO - DEI-PE	Alexandra	Associação	
16	GUSTAVO OLIMARIAS MOREIRA DE BRITO	GERIÃO - DEI-PE	Gustavo	Associação	
17	MARIA BESSERA DA SILVA	APRIMAVAZULHA	Maria Bessera	Associação	
18	MARCINHO MORAIS DA SILVA	PANAMACAROLINA DA PENHA	Marcinho	Associação	
19	APARECIDA GOMES DA SILVA PEREIRA	PANAMARU ENTRE BARRA D'ÁGUAS	Aparecida	Associação	
20	MARIA DO CARMO ANDRADA SILVA	PANAMACAROLINA	Maria do Carmo	Associação	
21	SABELA DE LAYOR SOLEIMA	TRUACAROBÓ	Sabela	Associação	
22	LUCIENE JOSE DA SA	TRUACAROBÓ	Luciene	Associação	
23	ORVILLEA HUNES DE SOUZA	TRUACAROBÓ	Orvillea	Associação	
24	ALESON DOS SANTOS	TRUACAROBÓ	Aleson	Associação	
25	OLAV FELICIANO DA SILVA	TRUACAROBÓ DE SÃO FRANCISCO	Olav	Associação	

LISTA DE PRESENCIA - REUNIÃO - CONTROLE SOCIAL

RIBD		PERNAMBUCO			
RIBD 2018		PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDI SI 2018			
ITEM	SOME	ENTRADA	ASSINATURA NOME	ASSINATURA TITULO	
26	MARCO BOLESA CABRAL	ACURTI DE CERES / FREZURA			
27	MARCOS LUIZON DE AVALIO	XAURO DE OROGRAFIA/ESCALERA	Marcos Luizon de Avalio	Marcos Luizon de Avalio	
28	VALEDIR AMARILIBREDA	PIPPIN / FLORESTA	Valdeir Amario Libreda	Valdeir Amario Libreda	
29	ALVARO VARELLA LOPES TELVE DOS SANTOS	SEBRESTE			
30	MARIA DE FATIMA CAMPELO BRITO	FUMA / RECIFE	Maria de Fatima Campelo Brito	Maria de Fatima Campelo Brito	
31	MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA	EMERWAVIA	Maria das Graças da Silva	Maria das Graças da Silva	
32	IRAJAN DE ARAUJO SILVA	PUBLICAÇÕES BELAS	Irajan de Araujo Silva	Irajan de Araujo Silva	
33	MARIA DAS DORES DOS SANTOS	PARANACARUBIERA DA PENHA	Maria das Dores dos Santos	Maria das Dores dos Santos	
34	MARIA ROCHA ITALDO DE FAVIA E SOUZA	UFERECRE			
35	MARIA EMILIA DOS SANTOS SILVA	PARANACARUBIERA DA PENHA	Maria Emilia dos Santos Silva	Maria Emilia dos Santos Silva	
36	THIAGO DA SILVA OLIVEIRA	PARANACARUBIERA DA PENHA	Thiago da Silva Oliveira	Thiago da Silva Oliveira	
37	GLEBIO VALDO DA SILVA	MAUCOSA			
38	ANTONIO FERNANDO DA SILVA	DEB / PERECRE			
39	Flávia N. Martins Vieira	UFPE	Flávia Martins Vieira	Flávia Martins Vieira	
40	HERIKA DE A MAURICIO	UPE / FIOCRUX	Herika de A Moura Moura	Herika de A Moura Moura	
41	Luiz Augusto dos Santos	Atividade Solgar	Luiz Augusto dos Santos		
42	Yara Tereza dos Santos	Atividade Solgar	Yara Tereza dos Santos		
43	Renato de A. da Silva	Atividade Solgar	Renato de A. da Silva		
44	Tereza Perceira dos Santos	KAMBUIVA	Tereza Perceira dos Santos	Tereza Perceira dos Santos	
45	Valdeir Amario Libreda	PSTI-PE	Valdeir Amario Libreda	Valdeir Amario Libreda	
46					
47					
48					